



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

16103 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)  
 ISSN: 2595-7945  
 GT 07 - Educação de Crianças de 0 a 6 anos

**PRÁTICAS LITERÁRIAS NA CRECHE: O ENCONTRO DOS BEBÊS COM O LIVRO**  
 Simone Marques da Silva Carvalho - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO JOAO DEL-REI  
 Amanda Valiengo - UFSJ - Universidade Federal de São João Del Rei  
 Agência e/ou Instituição Financiadora: Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

### **PRÁTICAS LITERÁRIAS NA CRECHE: O ENCONTRO DOS BEBÊS COM O LIVRO**

A Educação Infantil, mais especificamente, o atendimento educacional para crianças de até 3 anos de idade tem sido foco de atenção nas pesquisas, relativamente novos, o trabalho com a literatura infantil para essa faixa etária representa assunto ainda mais recente. Apesar de indicativos da oferta de educação para essa faixa etária nas Leis de Diretrizes e Bases da Educação - LDB de 1961, LDB de 1971 e com a Constituição Federal de 1988, somente com a LDB 9394/1996 é que ocorre o reconhecimento das creches como responsáveis pelo atendimento escolar às crianças de até 3 anos de idade, e como parte do sistema educacional brasileiro.

A literatura pode proporcionar experiências que corroboram com os princípios e propostas para a Educação Infantil. Segundo o artigo nono das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – DCNEI, as práticas devem garantir experiências que “favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical” (Brasil, 2013, p. 99). Considerando os aspectos que podem compor a relação dos bebês com a literatura, o livro literário e o professor assumem papel importante no estudo deste meio.

O presente estudo trata-se de uma pesquisa de mestrado em fase inicial. Articula-se ao

grupo de pesquisa CRIA (UFSJ) e a uma pesquisa interinstitucional denominada “Leitura e práticas pedagógicas na escola da Infância em tempos de pandemia: ação docente para o ensino e aprendizagem on-line e presencial”. Neste contexto, parte da problemática de qual é o espaço da literatura para os bebês na creche e como são as práticas literárias dos/com os bebês neste meio. Assim, o objetivo é analisar o contexto educativo histórico cultural e social envolvendo o trabalho literário com os bebês em uma creche pública municipal de São João del-Rei, MG.

Adotamos a metodologia qualitativa para o estudo de documentos orientadores, nacionais e municipais, da Educação Infantil bem como descrição e análise das práticas com livros literários. Para compor o arcabouço teórico, são utilizadas algumas premissas da Teoria Histórico-Cultural, Vigotski (2018a, 2018b) e estudiosos da literatura na primeira infância como Yolanda Reyes (2010) e Cyntia Giroto (2024).

Como instrumentos de produção de dados, realizamos a observação participante (Lüdke; André, 1986), em uma turma de maternal I, no período de 30 dias, contemplando as práticas de literatura indicadas no plano realizado pelas professoras para a turma. O foco da nossa análise são as práticas com uso do livro literário.

Junto a observação em campo, realizamos o estudo dos seguintes documentos: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil - DCNEI, Base Nacional Comum Curricular – BNCC, Currículo Referência de Minas Gerais – CRMG e Regimento Escolar da instituição. O objetivo foi apurar o tratamento teórico e legal dado às práticas literárias para crianças na faixa etária até 3 anos de idade.

Com base nos estudos teóricos e instrumentos de produção de dados realizados até o momento, percebemos a riqueza da experiência vivida na relação tríade entre professor, bebê e livro, demonstrando que os bebês são capazes de participar ativamente das práticas literárias mesmo não falando ou lendo convencionalmente. Ele se relaciona socialmente e cognitivamente com a cultura em que se encontra imerso. Assim como para Smolka, Magiolino e Rocha (2016), verificamos que as posições nesta relação vão se invertendo e o modo de participação dos bebês se torna efetiva possibilitando “modos de profunda participação e apropriação da cultura” (p. 96), esta “implica, portanto, a vida de relação, a prática social, a atividade humana nas mais diversas condições e relações de produção” (p.90).

Algumas conclusões já podem ser mencionadas: a documentação legal nacional, estadual e interna à escola consideram a necessidade do trabalho com a literatura infantil com os bebês. Para se apropriar da cultura humana, que inclui o conhecimento do livro literário e de suas práticas sociais de uso, são necessárias condições de educação favoráveis e há que se conhecer a relação amorosa entre a criança, o livro e a professora.

**Palavras-chave:** Educação Infantil; bebês; práticas literárias.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao apoio da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília: MEC; SEB; DICEI, 2013.

GIROTTI, C.; SOUZA, R.; AZEVEDO, E. Livros e primeira infância: gestos embrionários do ato de ler e a educação literária dos pequeninhos. *In*: JESUS, A.; FRANCO, S. **Leitura e práticas Pedagógicas na escola da infância em tempos de pandemia: ação docente para o ensino e aprendizagem on-line e presencial**. Londrina: CdeA Campos Editora, 2024. p. 50-59.

LÜDKE, M; ANDRÉ, M. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

REYES, Y. **A casa imaginária: leitura e literatura na primeira infância**. São Paulo: Global, 2010.

SMOLKA, A.; MAGIOLINO, L.; ROCHA, M. Crianças, linguagem oral e linguagem escrita: modos de apropriação. *In*: BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. **Linguagem oral e linguagem escrita na educação infantil: práticas e interações**. Coleção Leitura e escrita na educação infantil - 1. ed.- Brasília: MEC/SEB, 2016. v. 4. p. 81-118.

VIGOTSKI, L.S. **Imaginação e criação na infância: ensaio psicológico livro para professores**. Tradução Zoia Prestes, Elizabeth Tunes. - 1. ed. – São Paulo: Expressão Popular, 2018a.

VIGOTSKI, L.S. **Sete aulas de L. S. Vigotski sobre os fundamentos da pedologia**. Organização [e tradução] Zoia Prestes, Elizabeth Tunes; tradução Cláudia da Costa Guimarães Santana. - 1. ed. - Rio de Janeiro: E-Papers, 2018b.